



Atividades na Praça marcam o Dia Mundial do Rim

Campanha aborda a prevenção da doença renal crônica, inclusive na infância;
ações serão direcionadas também a usuários do Saúde Inteligente



Referência regional, a Unidade de Nefrologia da Santa Casa trabalha em sua capacidade máxima, atendendo 200 pacientes renais/mês

Com o objetivo de conscientizar a população sobre as DRC- Doenças Renais Crônicas e orientar sobre como preveni-las, a Unidade de Nefrologia (Hemodiálise) da Santa Casa de Piracicaba realiza no próximo dia 10 de março, Dia Mundial do Rim, campanha de prevenção com atividades das 8h às 12h na Praça José Bonifácio.

A iniciativa conta com apoio do Santa Casa Saúde, que mobilizará equipe multidisciplinar para aferição da pressão arterial, testes de glicemia e orientações a respeito do diabetes e da hipertensão, patologias diretamente associadas às doenças renais crônicas.

Pág. 7

VEJA TAMBÉM:



Santa Casa investe em qualidade e busca nova certificação
Página 3



Região registra três novos casos de câncer todos os dias
Página 4



Humanização na UTI agiliza recuperação do paciente
Página 5



Santa Casa realiza 1.200 cirurgias de catarata
Página 6



Teste da linguinha identifica problemas no frênulo lingual
Página 8



Concurso vai mapear ações para uso racional da água
Página 11



PALAVRA DO PROVIDOR:



Adilson Zampieri, provedor da Santa Casa de Piracicaba

Juntos podemos mais!

Apesar das dificuldades financeiras advindas de um cenário econômico instável, podemos afirmar que 2016 será um ano bastante promissor para a Santa Casa de Piracicaba do ponto de vista administrativo e tecnológico.

Prova disso é a programação estratégica criteriosamente estabelecida junto a todos os setores e unidades do Hospital para direcionar as principais ações da Instituição ao longo do ano. Um processo estimulante de mobilização e envolvimento de toda a comunidade hospitalar em busca de melhorias que qualificam cada vez mais o processo assistencial.

Isso significa que, além de melhorar constantemente o ambiente de trabalho para que nossos funcionários atuem com mais orgulho e eficiência, o resultado geral das ações empreendidas tem impactado diretamente no grau de satisfação e segurança de nossos pacientes.

Afinal, a eficácia corporativa só é estabelecida mediante a constante atualização dos processos e métodos de trabalho, implantados quando há participação e conscientização da comunidade hospitalar sobre a segurança nas práticas assistenciais e administrativas.

Com esta convicção, damos mais um passo importantíssimo rumo à renovação da certificação que atesta a qualidade de nossos serviços, atendendo às necessidades e expectativas de uma população ávida por estruturas de saúde cada vez mais comprometidas com o constante aprimoramento dos processos de atendimento.

Outro ponto a ser destacado é a disposição da Santa Casa de Piracicaba em contribuir com todas as discussões propostas pela Fehosp (Federação das Santas Casas e Hospitais Filantrópicos do Estado

de São Paulo) e pela CMB (Confederação das Misericórdias do Brasil) para o fortalecer os movimentos instituídos para sensibilizar as autoridades com relação ao aporte necessário à saúde financeira destas instituições.

Diante deste cenário, confirmamos nossa participação no 25º Congresso da Fehosp e aproveitamos a oportunidade para reforçar o convite às demais instituições com a certeza de que, juntos, podemos e fazemos mais.

Até lá!

MESA DIRETORA

Mesa Diretora: Adilson Zampieri (provedor) • João Orlando Pavão (vice-provedor) e os diretores: Adilson Toniolo • Alexandre Valvano Neto • Diovaldo Ângelo Pizzinatto • José Luis Alcarde

Mesários: Antonio Orlando Bertholdi Piacentini • César Marcon Storer • Cezário de Campos Ferrari • Joaquim Marth • José Pino • Samir Tufic Arbex

Suplentes: Antonio Carlos Copatto • Jenival Dias Sampaio • José Rosário Losso Netto • Leandro Storer Desuó • Valderes Perosse

Conselho Consultivo: Ary Marconi • Ettore Geraldo Avolio • Evandro Luiz de Almeida Haddad • Luis Guilherme Schnor Salvador José Cassano • Valter Manoel Maroço • Waldemar Romano • Wander Pereira Rossete Júnior • Wolney Luis Stolf

Diretor Clínico: Dr. André Luis Gervatoski Lourenço – CRM 88.074

Diretor Técnico: Dr. Ruy Nogueira – CRM 39.044

Administração: Vanda de Carvalho Petean

EXPEDIENTE

Esta é uma publicação mensal da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Piracicaba, Avenida Independência, 953, Bairro Alto, CEP: 13.419-155 Piracicaba / SP. (19) 3417.5000

Jornalista responsável:

Nilma de Oliveira Moratori (MTb – 24.356)

Jornalista assistente: Fernanda Moraes (MTb - 28.535)

Fotos: arquivo Santa Casa

Projeto Gráfico:

Comunique Propaganda - 19 3434.7665

Impressão: A Tribuna Piracicabana

Tiragem: 10.000 exemplares

Santa Casa investe em qualidade e busca nova certificação

Objetivo é aprimorar eficiência corporativa por meio da atualização de métodos e processos

Depois de ter a qualidade de seus serviços atestada pelo Programa de Revitalização de Hospitais Filantrópicos, que concedeu à Santa Casa de Piracicaba a certificação nível ouro pela excelência dos trabalhos prestados, o Hospital busca agora a renovação da certificação pelo Programa CQH (Compromisso com a Qualidade Hospitalar), órgão vinculado à Fundação Nacional da Qualidade.

De acordo com a coordenadora do departamento de Qualidade Hospitalar, Daniela Zarbetti, a adesão ao Programa é voluntária e revela a disposição da Santa Casa em incentivar e promover o constante aprimoramento dos processos de atendimento. “Além de estimular a participação e a auto-avaliação de todos os envolvidos, a busca pela qualidade das ações praticadas pelo Hospital contém um componente educacional muito importante, que é o incentivo à mudança de atitudes e comportamento”, pontua.

Zarbetti explica que a iniciativa tem exigido o fortalecimento de ações com vistas ao aprimoramento contínuo dos protocolos que norteiam a assistência



Grupo de Auditores Internos para capacitação dos demais funcionários com foco na qualidade

médico-hospitalar, dinâmica que envolve todos os funcionários da Instituição. Ela justifica a extensão da proposta, lembrando que a eficácia corporativa só é estabelecida mediante a constante atualização dos processos e métodos de trabalho, implantados quando há participação e

conscientização da comunidade hospitalar sobre a segurança nas práticas assistenciais e administrativas.

“Estamos utilizando a metodologia CQH para aplicar o conteúdo programático do Programa aos processos implantados pelo Hospital nas áreas de gestão hospi-

talar, cenário que engloba o exercício da liderança, modelo de gestão, gerenciamento de risco e segurança do paciente”, disse Zarbetti. Segundo ela, o objetivo é impulsionar iniciativas em prol do crescimento, desenvolvimento e modernização da Instituição tendo-se por base valores voltados à ética, autonomia técnica, confiabilidade e enfoque educativo.

“Demos um passo importante rumo a essa premissa ao realizarmos recentemente o 1º Simpósio de Qualidade da Santa Casa. Partiremos, agora, para a formação de um Grupo de Auditores Internos para capacitação dos demais funcionários com foco no Roteiro de Avaliação do Programa CQH”, explica.

Ela revela que o Programa estimula as instituições a participarem de Grupos de Estudos de Indicadores do Núcleo de Apoio à Gestão Hospitalar (NAGEH/CQH) nas áreas de enfermagem, infecção hospitalar, nutrição, farmácia, clientes, hotelaria e pessoas, permitindo a interação com outros hospitais e parcerias para troca de informações.

Superação é tema do 25º Congresso da Fehosp

Inspirado nos Jogos Olímpicos e Paraolímpicos, evento acontecerá em maio

A Santa Casa de Piracicaba já confirmou presença no 25º Congresso de Presidentes, Provedores, Diretores e Administradores Hospitalares de Santas Casas e Hospitais Beneficentes do Estado de São Paulo. O evento ocorrerá entre os dias 3 e 6 de maio, na cidade de Atibaia, com a proposta de discutir o futuro do setor de saúde e avaliar estratégias para melhorar a gestão hospitalar.

Neste ano, o evento se baseia nos Jogos Olímpicos e Paraolímpicos de 2016, em que atletas dão exemplos reais de união e superação. “Queremos que o espírito esportivo inspire as Santas Casas e hospitais filantrópicos, pois só a união entre todas essas entidades projetará a força necessária para que elas superem os entraves que o SUS (Sistema Único de saúde) impõe a cada ano mediante os constantes atrasos nos repasses de verbas que garantem a sua manutenção e funcionamento”, disse o diretor-presidente da Fehosp, Edson Rogatti.

Segundo ele, nesta edição, o Congresso

receberá profissionais altamente qualificados para analisar o cenário atual e expor os principais problemas enfrentados pelas instituições, com a apresentação de “cases” de sucesso e ações implementadas na busca de soluções.

Como novidade, o evento oferecerá cinco fóruns de debates para aprofundar as discussões a cerca do sistema de gestão, gestão de custo, compras e suprimentos hospitalares sustentáveis, melhoria da qualidade e segurança do paciente e gestão de pessoas.

Ao mencionar a importância do evento, o provedor da Santa Casa de Piracicaba, Adilson Zampieri, lembrou que os mais de 2.500 hospitais filantrópicos brasileiros são hoje responsáveis pela metade da assistência SUS ofertada no país. “O congresso é relevante por reunir profissionais da área hospitalar, gestores municipais, estaduais e federais, proporcionando a esses hospitais o compartilhamento de experiências úteis à superação de muitos problemas”, avaliou.

Em tempos de Superação...

o 25º Congresso Fehosp espera por você.

3 a 6 de Maio de 2016

Tauá Hotel - Atibaia - São Paulo
www.fehosp.com.br

Realização: Fehosp - Federação das Santas Casas e Hospitais Beneficentes do Estado de São Paulo

As inscrições para o Congresso podem ser feitas pelo www.eventosfehosp.com.br



Região registra três novos casos de câncer todos os dias

Projeção deve se manter em 2016 e Cekan alerta para a importância da prevenção

Todos os dias milhares de pessoas são diagnosticadas com câncer, doença que mata 8,2 milhões de pessoas todos os anos no mundo. Somente na região de Piracicaba, três novos casos são registrados a cada dia e, segundo o oncologista e diretor do CECAN- Centro do Câncer da Santa Casa de Piracicaba, Fernando Medina, a projeção para 2016 é que esse número seja mantido.

Ele revela que o CECAN registrou um aumento gradativo de pacientes que dependem da quimioterapia ou da radioterapia para tratamento do câncer. "Se antes recebíamos diariamente 20 pacientes em tratamento quimioterápico endovenoso, hoje esse número saltou para 45", disse o médico, lembrando que outros 60 são submetidos ao tratamento quimioterápico via

oral e outros 80 pacientes/dia estão em tratamento radioterápico.

Segundo o oncologista, somente no ano passado foram diagnosticados 1.100 novos casos da doença em Piracicaba. Para este ano, o INCA- Instituto Nacional do Câncer projeta na cidade 311 novos casos de câncer de próstata, 267 de mama, 31 de colo de útero, 116 de pulmão, 196 de intestino, 30 de pele melanoma e 811 de pele não-melanoma.

"A situação é grave e se constitui em problema de saúde pública, tendo-se em vista que o INCA divulgou recentemente que, em 2016, serão descobertos 600 mil novos casos da doença no Brasil", alerta Medina. No País, entre os homens, são esperados 295.200 novos casos, e entre as mulheres, 300.870.

O tipo de câncer mais incidente em ambos os sexos será o de pele não melanoma, com mais de 175.000 novos casos a cada ano. Em segundo lugar, vem o câncer de próstata nos homens, com 61.200 novos casos; e o câncer de mama nas mulheres, com 57.960 novos casos.

Medina alerta que a prevenção e os exames de rotina continuam sendo a melhor possibilidade de cura. "Não fumar, não beber, manter uma alimentação saudável, fazer exercícios físicos regulares e manter o peso controlado são prerrogativas para manter o corpo em equilíbrio", disse. Ele indica ainda um check-up anual para controle geral da saúde; pois, quando a doença é descoberta em seu estágio inicial, as chances de cura aumentam de maneira significativa.



O médico oncologista Fernando Medina

Cecan amplia farmácia e dobra atendimento

Iniciativa garantirá maior agilidade no atendimento a pacientes em quimioterapia

O CECAN- Centro do Câncer da Santa Casa de Piracicaba investiu cerca de R\$500 mil na ampliação de sua farmácia, unidade responsável pelo preparo das formulações quimioterápicas infundidas por via endovenosa, diretamente na veia do paciente. "Com o aumento do espaço físico, conseguimos ofertar as formulações em menor tempo, proporcionando, assim, mais agilidade à assistência e conforto ao paciente", disse o oncologista e diretor do CECAN, Fernando Medina.

Ele explica que, nos últimos anos, a quantidade de pacientes que dependem da quimioterapia saltou de 20 para 45 pacientes/dia. Outros 60 pacientes são submetidos ao tratamento quimioterápico via oral e 80 à radioterapia. "A duplicação do atendimento estava retardando a elaboração dos quimioterápicos pela farmácia, fazendo com que o tempo de espera do paciente e sua permanência



A farmácia é responsável pela elaboração das formulações quimioterápicas infundidas por via endovenosa

no Cekan fosse maior", explica o médico.

De acordo com ele, o controle de qualidade deste processo tem que ser absoluto, tanto no preparo da medicação quanto na biossegurança do farmacêutico que elabora as formulações prescritas pelos médicos oncologistas da Unidade. "A farmácia do setor quimioterápico é uma unidade complexa, que exige profissionais capacitados e integralmente comprometidos com a assistência", salienta Medina.

Segundo ele, devido a este nível de complexidade, a manutenção da qualidade e a promoção de melhorias em suas instalações é um compromisso constante do CECAN, que mantém outros 80 pacientes/dia em tratamento radioterápico, elevando para 200 a quantidade de portadores dos mais diversos tipos de cânceres que passam diariamente pela unidade, 80% deles pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

Humanização na UTI agiliza recuperação do paciente

Com este desafio, Santa Casa investe em capacitação profissional e tecnologia de ponta

Quando se fala em UTI (Unidade de Terapia Intensiva), é muito comum à maioria das pessoas associar a permanência do paciente nesta Unidade ao pior. Mas não é o que acontece. O paciente só é encaminhado para a UTI mediante quadro grave de instabilidade de suas condições clínicas, situação que exige cuidados profissionais e equipamentos específicos.

Geralmente são pacientes graves, com potencial de melhora, e não aqueles com patologias terminais. E para que a melhora ocorra, é necessário constantes investimentos na parte tecnológica de materiais e na contratação de equipe multiprofissional especializada.

E é justamente o que ocorre na UTI Adulto da Santa Casa de Piracicaba, que tem investido na melhora das condições de humanização de suas Unidades de Terapia Intensiva por acreditar no potencial do processo de humanização e na vivência interdisciplinar participativa, garantindo uma atenção ainda maior aos pacientes críticos e seus familiares.

“É um momento delicado, advindo da instabilidade do quadro clínico do paciente e, muitas vezes, agravado pelo desconhecimento que a maioria das pessoas tem de uma UTI”, considera o médico



Dr. Luiz Fernando Coimbra: “É um momento delicado, muitas vezes, agravado pelo desconhecimento que a maioria das pessoas têm de uma UTI”

responsável pelas UTIs para adultos na Santa Casa, Luiz Fernando Coimbra.

Segundo ele, para quebrar esse paradigma, algumas prioridades nesta área são estabelecidas, a exemplo da valorização e preparo da equipe multiprofissional

permanentemente ao lado do paciente; da qualidade da atenção dispensada a ele; da comunicação, que deve ser precisa e transparente; e da promoção de um ambiente acolhedor.

“É comprovado, por meio de tra-

balhos científicos, que pacientes que precisam dos cuidados intensivos de uma UTI precisam, necessariamente, de uma interação com o ambiente e com os profissionais que estão à frente da assistência para que a melhora de seu estado clínico ocorra de maneira mais rápida e resolutiva”, salienta o médico.

Especialista em cirurgia cardíaca e terapia intensiva, Coimbra atua há mais de 25 anos na UTI da Santa Casa e garante que, durante todo esse tempo, tem registrado os avanços tecnológicos e aqueles relacionados às relações humanas dentro da UTI.

“Neste aspecto, importante salientar investimentos que garantiram à Santa Casa promover melhora significativa e a constante manutenção dos equipamentos necessários aos cuidados intensivos dispensados ao paciente por meio de ventiladores mecânicos, bombas de infusão de medicamentos, cateteres venosos e arteriais, aspiradores, camas e colchões especiais”, disse Coimbra.

Ele destaca também o constante investimento direcionado à capacitação profissional da equipe de médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, fonoaudiólogas, farmacêuticas e assistentes sociais.

Família é um dos pilares da assistência

O médico responsável pelas UTIs para adultos na Santa Casa, Luiz Fernando Coimbra, revela ainda que, quando se trata de UTI, o processo de humanização da assistência ganha atenção especial na Santa Casa.

Ele explica que, entre os aspectos relevantes da assistência, o paciente de UTI deve ter estabelecida uma interação também com o espaço exterior, processo que lhe permite, por exemplo, saber se é dia ou noite, qual hora marca o relógio, se a refeição servida refere-se ao almoço ou ao jantar, entre outras singularidades que permite à equipe oferecer mais estabilidade emocional, apoio e conforto ao paciente.

Outro elemento de extrema importância é a família, que pode apresentar sintomas emocionais advindos do grave estado de saúde em que encontra o ente

querido hospitalizado. “Diante do momento vivenciado, a família também pode “adoecer” e passar a também necessitar de cuidados específicos e bem direcionados.

Por isso, um dos pilares da humanização está em compreender as reações emocionais dos familiares e minimizar as situações estressantes ao identificar, assimilar e traduzir todas as informações disponíveis de forma a transformar a família em aliada e colaboradora no processo de cuidado com o paciente.

Segundo Coimbra, com esta intenção, a UTI Adulta da Santa Casa mantém um médico diarista responsável por estreitar o vínculo e a confiança junto aos familiares com o desafio de colher informações e detalhes preciosos com relação ao paciente.



As UTIs mantêm um médico diarista responsável por estreitar o vínculo e a confiança junto aos familiares



Santa Casa realiza 1.200 cirurgias de catarata

Proporcionar assistência a pacientes SUS para que eles se submetam a cirurgias de catarata nos mesmos moldes e padrões de procedimentos dos melhores complexos hospitalares do país. Com esta proposta, o Departamento de Oftalmologia da Santa Casa de Piracicaba manterá a parceria com a Prefeitura do Município, garantindo continuidade ao projeto Olhar Sempre.

Segundo o médico oftalmologista Rafael Guena Jardim de Camargo, coordenador do projeto, tudo começou em 2013, quando Piracicaba registrava uma demanda reprimida de 500 pacientes na fila de espera por uma cirurgia de catarata nas unidades básicas de saúde.

“No ano seguinte, estruturamos um projeto detalhando a rotina de pré e pós-operatórios envolvendo também o Serviço Social da Prefeitura e outros profissionais médicos para o adequado acompanhamento aos mais de 1.200 pacientes que se submeteram à cirurgia até o momento”, disse o oftalmologista.

O encaminhamento é feito pelas Unidades Básicas de Saúde do Município,



Equipe comandada pelo oftalmologista Rafael Guena Jardim de Camargo, coordenador do projeto Olhar Sempre

que direcionam os pacientes para a Clínica de Olhos da Prefeitura para verificar se a deficiência deve-se à catarata. Só, então, a indicação cirúrgica é confirmada junto ao Centro de Especialidades, que encaminha o paciente para consulta com a equipe de oftalmologistas da Santa Casa para con-

firmação do diagnóstico e exames para cálculo da lente.

Rafael Guena explica que, na Santa Casa, os pacientes passam por exames pré-operatórios e, por meio de palestras, recebem orientações sobre catarata, saúde ocular, cuidados pré-e pós-operatórios, riscos

cirúrgicos e a importância estratégica do uso adequado do colírio. “Eles saem da palestra com a cirurgia agendada e com o colírio pré e pós-operatórios em mãos”, disse o médico, lembrando que os colírios são fornecidos gratuitamente pelas empresas parceiras Allergan e Genon.

“Como a maioria dos pacientes têm mais de 60 anos e, geralmente, apresentam patologias oftalmológicas graves ou patologias sistêmicas associadas, a exemplo do diabetes, cardiopatias ou doenças renais, orientamos que eles estejam acompanhados durante as consultas e que as cirurgias sejam realizadas em hospital de referência, com aporte de UTI e Centro Cirúrgico, a exemplo da Santa Casa”, esclareceu Guena.

Segundo ele, esse nível de exigência faz com que o AME (Ambulatório Médico Especializado do Estado de SP) não absorva todos os casos envolvendo cirurgia de catarata. “São cuidados imprescindíveis à manutenção de baixos índices de complicações, conforme preconiza a literatura mundial”, explicou.

Doença deixa a visão embaçada



85% das pessoas que se submetem à cirurgia de catarata têm mais de 65 anos. A doença pode ser congênita ou adquirida e é caracterizada por um processo degenerativo que faz com que a lente natural do olho (cristalino) se torne opaca, repercutindo na acuidade visual com a diminuição progressiva da visão. A rapidez dessa evolução varia de pessoa para pessoa e até mesmo de um olho para o outro.

“Pessoas com catarata têm a visão nublada, como se olhassem por uma janela embaçada ou enevoada”, compara o vice-diretor do Departamento de Oftalmologia da Santa Casa de Piracicaba, Rafael Guena Jardim de Camargo, responsável pelos mutirões de catarata no Hospital.

Segundo ele, com o tempo, esse quadro pode dificultar tarefas como ler, dirigir ou interpretar a expressão das pessoas. “Em um

primeiro momento, iluminação mais forte e uso de óculos podem ajudar”, revela o oftalmologista, lembrando que a solução definitiva vem com a cirurgia para retirada da catarata.

De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), a catarata é responsável por 51% dos casos de cegueira no mundo, o que representa cerca de 20 milhões de pessoas. “Como a expectativa de vida da população mundial está aumentando, o número de pessoas com catarata tende a crescer”, antecipa Guena.

As causas mais comuns para o desenvolvimento da catarata estão relacionadas à idade (catarata senil), à doenças da mãe durante a gestação (catarata congênita), à acidentes que danificam os olhos (catarata traumática), ao diabetes (catarata diabética) e ao uso prolongado de corticóides (catarata decorrente de medicamentos).

Pacientes falam da emoção de voltar a enxergar

O oftalmologista revela que a cirurgia dura, em média, 30 minutos. “São pessoas que, normalmente, não enxergam nada ou enxergam apenas vultos”, disse Guena ao afirmar que, após o procedimento, o paciente chega a recobrar 100% da visão. “É emocionante acompanhar a reação do paciente e de sua família”, disse.

Ele lembra que a cirurgia é reabilitante, fazendo com que pacientes que se mantinham inativos na sociedade devido à catarata voltem a produzir, reduzindo o ônus social e eliminando problemas psicossociais. “Muitos pacientes aguardavam há anos pela cirurgia e, em alguns dias ou em poucas semanas, ele volta a enxergar plenamente com impacto direto em sua qualidade de vida”, comemorou o médico.

Voltar a enxergar como na adolescência era o sonho do aposentado Nelson Eliaser, 71. Por dois anos ele sofreu com a catarata. A espera chegou ao fim após a UBS (Unidade Básica de Saúde) de seu bairro encaminhá-lo à Santa Casa para fazer a operação. “Estava desiludido, não podia mais dirigir e até precisei vender a minha perua de

transporte. Mal podia sair de casa, pois não enxergava direito”, disse.

Após chegar à Instituição, Eliaser fez todos os exames e em dois meses havia operado as duas vistas. “Minha vida agora é outra. Voltei a enxergar de novo. Até as placas que nem via mais, hoje faço questão de ler todas. É muita alegria, nem óculos uso mais”, salientou.

A vida de Antenor Zangirolami, 70, também estava muito difícil antes da operação. No entanto, após passar pela cirurgia nas duas vistas tudo mudou. “Minha vida estava difícil, pois quase não enxergava mais nada. Não podia imaginar que a cirurgia era tão rápida. Hoje estou com a visão 100% em ambos os olhos. Só tenho que agradecer a Santa Casa pelo excelente atendimento e aos médicos pelo ótimo trabalho”, disse.

Rosa Helena Binassi Costa, 69, também se declarou muito feliz com o resultado após operar as duas vistas. “Se eu pudesse falaria para todo mundo operar a catarata. Só tenho a agradecer os médicos e a Santa Casa por tudo que fizeram por mim. Voltar a enxergar é uma bênção”, salientou.

Atividades na Praça marcam o Dia Mundial do Rim

Campanha aborda a prevenção da doença renal crônica, inclusive na infância; ações serão direcionadas também a usuários do Saúde Inteligente

Com o objetivo de conscientizar a população sobre as DRC- Doenças Renais Crônicas e orientar sobre como preveni-las, a Unidade de Nefrologia (Hemodiálise) da Santa Casa de Piracicaba realiza no próximo dia 10 de março, Dia Mundial do Rim, campanha de prevenção com atividades das 8h às 12h na Praça José Bonifácio.

A iniciativa conta com apoio do Santa Casa Saúde, que mobilizará uma equipe multidisciplinar com cerca de 10 profissionais, entre médicos, enfermeiros e nutricionistas, para aferição da pressão arterial, testes de glicemia e orientações a respeito do diabetes e da hipertensão, patologias diretamente associadas às doenças renais crônicas.

“Queremos unir forças para promover atividades e disseminar conhecimento”, disse o médico nefrologista Alex Gonçalves, responsável pela Unidade de Nefrologia da Santa Casa. Segundo ele, a proposta é chamar a atenção para as doenças renais, que atingem 10% da população mundial, constituindo um grave problema de saúde pública.



O nefrologista Alex Gonçalves alerta: os pais são grandes aliados no processo de detecção precoce e tratamento da doença na infância

Ele justifica a iniciativa, lembrando que a Santa Casa é referência regional no tratamento às doenças renais crônicas. “Trabalhamos em nossa capacidade máxima, atendendo 200 pacientes que necessitam de hemodiálise e outros 33 pacientes em diálise peritoneal (tratamento em casa)”, disse o médico, lembrando que 75% dos casos são atendidos pelo SUS (Sistema Único de Saúde).

O Santa Casa Saúde complementarará as ações, direcionando atividades específicas aos usuários do Saúde Inteligente portadores de doenças crônicas, a exemplo do diabetes e hipertensos. As ações estão marcadas para o dia 8 de março, das 8 às 10 horas, na área de lazer da Santa Casa, onde profissionais multidisciplinares do Saúde Inteligente efetuarão testes de glicemia e pressão arterial, com abordagem do médico nefrologista Alex Gonçalves sobre os fatores de risco e prevenção das DRC, além de uma aula de zumba como incentivo para a prática de atividades físicas na rotina das famílias.

Problemas renais podem afetar diversos órgãos

Os rins são os principais órgãos responsáveis pela eliminação de toxinas e substâncias que não são mais importantes para o organismo. Eles também são fundamentais para manter líquidos e sais minerais do corpo em níveis adequados e ainda ajudam a produzir alguns hormônios, participando ativamente do controle da pressão arterial.

Por outro lado, o desequilíbrio de seu funcionamento causa a insuficiência renal crônica, também conhecida como doença renal crônica, que leva à perda lenta e gradativa do funcionamento dos rins, afetando órgãos do corpo humano, como coração, pulmões, músculos, estômago e cérebro. O problema é que a doença é silenciosa e muitas vezes só é descoberta quando está em níveis avançados.

Doença Renal Crônica (DRC) é a perda progressiva da função dos dois rins. Quando os rins falham e a capacidade de funcionar cai abaixo de determinado nível, o que chamamos de insuficiência renal, as impurezas não são retiradas do sangue e afetam os órgãos do nosso corpo, como o coração, pulmões, músculos, estômago e cérebro.

Isso pode se tornar uma ameaça à vida da pessoa e requer atenção urgente. Atualmente não existe cura para a DRC. Os tratamentos atuais são as diálises (filtragem do sangue por outros meios) ou o transplante (que depende de um doador compatível), e devolvem parte da qualidade de vida do paciente.

Insuficiência renal na infância surge silenciosamente

Tem sido cada vez mais comum o registro de doença renal crônica (DRC) na infância. Dados da Sociedade Brasileira de Nefrologia indicam que a taxa de crianças acometidas por esta patologia é de 23 pacientes por milhão de habitantes, fazendo com que o diagnóstico precoce seja o principal objetivo da comunidade médica e científica.

Fatores genéticos como malformações ou dificuldade na drenagem da urina, doenças inflamatórias nos rins, cistos renais, rins malformados e doenças renais hereditárias aparecem como principais causas da doença na infância.

“Existem evidências científicas de que a progressão da doença renal pode ser retardada, desde que o diagnóstico seja feito a tempo de permitir a adoção de medidas terapêuticas apropriadas, reduzindo sensivelmente as consequências em crianças, adolescentes e mesmo em adultos”, revela a médica nefropediatra da Santa Casa, Liliane Cury Prates. Ela lembra que os sinais são silenciosos e, geralmente, quando descobertos, já comprometeram grande parte das funções renais.

Segundo ela, os pais são grandes aliados no processo de detecção precoce e tratamento adequado da doença na

infância, com vistas à constituição de gerações futuras mais saudáveis. “Os pais devem prestar atenção a sinais que podem indicar algum problema renal, como inchaço, vômitos frequentes, infecções urinárias, atraso no crescimento e desenvolvimento, problemas ósseos e anemias de difícil cura”, alerta a especialista.

Ela reforça ainda a importância do suporte psicológico para que os pais lidem com o tratamento de forma natural, levando a criança a se sentir segura e aceitar o tratamento. O alerta, segundo Liliane, busca alcançar crianças e, sobretudo, seus pais, cuidadores, responsáveis, políticos e o público em geral, pois um estilo de vida saudável na infância reduz consideravelmente a incidência de doenças evitáveis nos rins.

“Quando o diagnóstico para a DRC é confirmado, muitas vezes o tratamento comum não é mais eficaz, exigindo procedimentos mais complexos, como o transplante renal, precedido ou não de algum tipo de diálise, sem que haja chance



A Unidade de Nefrologia da Santa Casa trabalha em sua capacidade máxima, atendendo 200 pacientes/mês

de um tratamento simples nas fases mais precoces da insuficiência”, alerta.

As recomendações para reduzir o risco ou evitar que o quadro se agrave incluem a manutenção de hábitos alimentares saudáveis, controle do peso, prática de atividades físicas regulares, controle da pressão arterial, ingestão de água, não fumar, não tomar medicamentos sem orientação médica, controlar a glicemia quando houver histórico na família e avaliar regularmente a função dos rins em casos de diabetes, hipertensão arterial, obesidade, doença cardiovascular e histórico de doença renal crônica na família.

Teste da linguinha identifica problemas no frênulo lingual

Trata-se do popular “língua-presa”, que pode levar à dificuldade de sucção e, futuramente, da fala

Desde o ano passado, todos os bebês que nascem na Santa Casa de Piracicaba passam por mais um teste: o da linguinha. Assim como os testes do Apgar, do pezinho, do olhinho, do coraçãozinho, da orelhinha e da tipagem sanguínea, que detectam possíveis alterações no estado geral de saúde do bebê logo após seu nascimento, o teste da linguinha foi instituído por lei federal em junho de 2014 com a proposta de identificar problemas no frênulo lingual, popularmente chamado de língua presa.

Pesquisas em todo o mundo têm comprovado a importância do diagnóstico e intervenção precoce dessa alteração, que limita os movimentos da língua, interferindo no ato de sugar, mastigar, engolir e, futuramente, falar. Com a aprovação da lei, o Brasil tornou-se o primeiro país a oferecer gratuitamente o teste nas maternidades, beneficiando a população.

De acordo com a coordenadora do Departamento de Fonoaudiologia da Santa Casa de Piracicaba, Fernanda Lopes, esse exame é eficaz, rápido, indolor e dura em média 20 minutos. “Bebês que apresentam este tipo de altera-

ção podem apresentar dificuldades para mamar, causando estresse tanto para ele quanto para a mãe, que acaba optando pelo desmame precoce”, disse a fonoaudióloga. Ela explica que em crianças, jovens e adultos, o problema pode acarretar dificuldades na mastigação, deglutição e alterações na fala, afetando a comunicação, o relacionamento social e o desenvolvimento profissional”, explica a especialista.

Segundo ela, por intermédio das fonoaudiólogas Aline Bortolussi e Vanessa da Purificação, a equipe de fonoaudiologia realiza de cinco a 12 exames diários no Hospital, número que varia conforme a quantidade de partos realizados. “Desde que iniciamos os testes, a incidência de frênulo lingual tem sido baixa”, afirmou Fernanda. Ela lembra que nos últimos seis meses, 10 bebês foram identificados com o problema e encaminhados para o Departamento de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilo Faciais da Santa Casa para nova avaliação e acompanhamento. “Apesar da demanda ser relativamente baixa, a realização desse exame é de extrema importância”, enfatiza.



Equipe de fonoaudiologia da Santa Casa realiza de cinco a 12 exames/diários no Hospital



Dr. Armando de Barros

De acordo com o cirurgião bucomaxilo facial Armando de Barros, coordenador do Departamento na Santa Casa, dos casos encaminhados para novas avaliações, até o momento, nenhum apresentou indicação imediata ou precisa de intervenção cirúrgica. “Nesses casos, as mães são instruídas a observar o bebê por alguns meses até que ele retorne para uma nova avaliação. Enquanto isso, a orientação é que o bebê mantenha o acompanhamento com fonoaudióloga”, explica.

Barros esclarece que, caso a cirurgia seja necessária, a intervenção é simples e se dá por meio de uma pequena incisão no freio que prende a língua na base ou assoalho da boca.

“Independentemente da idade, todas as pessoas possuem freio lingual. Quando ele prende os movimentos da língua provoca alterações na deglutição de recém nascidos, com o agravante na fonação dos adultos (língua presa) e dificuldades de pronunciar certos sons, além de possíveis alterações no próprio formato da língua”, ressalta o cirurgião.

Ele lembra ainda que nos recém nascidos a cirurgia exige apenas uma pequena incisão; já nos adultos, o procedimento pode exigir técnica um pouco mais invasiva.

Curso reúne 70 gestantes na Santa Casa



A próxima edição do Curso Para Gestantes ocorrerá em maio e as inscrições devem ser feitas a partir de abril pelo (19) 3417-5959

70 mulheres participam da primeira edição do ano do curso oferecido gratuitamente a gestantes de Piracicaba e região pelo Santa Casa Saúde, plano de saúde da Santa Casa de Piracicaba. Nos encontros, que prosseguem até o dia 16 de março, as futuras mães recebem dicas importantes de profissionais das áreas de obstetria, neonatologia, enfermagem, nutrição, fisioterapia, fonoaudiologia e psicologia.

Com início sempre às 18h30, no Salão de Convenções da Santa Casa, o curso tem como proposta orientar as gestantes e seus familiares quanto aos cuidados com o bebê e as frequentes dúvidas que surgem nesta fase. Tem até aulas práticas sobre técnicas de banho, relaxamento, amamentação e dicas úteis que poderão ajudar os futuros pais a se comportarem de maneira mais tranquila, transmi-

tindo segurança à criança.

De acordo com a enfermeira obstétrica do Programa Materno-Infantil do Saúde Inteligente, Luciana Lopes Calabresi, o curso contempla ainda o aspecto psicológico da mulher e toda a parte emocional da mãe durante a gestação, no pós-parto e no puerpério. “Falamos, inclusive, sobre segurança da criança e prevenção de acidentes como afogamento, engasgo, queda e sufocamento”, disse.

Outro ponto importante é a prevenção à prematuridade. “Fazer um pré-natal corretamente, não ganhar muito peso na gestação e manter uma dieta equilibrada reduzem o risco de um parto prematuro; no entanto, como eventualmente isso pode ocorrer, o curso traz também informações sobre a rotina de um bebê prematuro na UTI Neonatal”, salienta Luciana.

Conhecimento e preparo capacitam o farmacêutico hospitalar

Farmácia da Santa Casa trabalha 24 horas, investe em capacitação profissional e promove o controle rigoroso dos medicamentos

O farmacêutico pode atuar em diversas áreas e para cada uma delas é necessário uma especialização. Atuar na área hospitalar, por exemplo, exige que o profissional esteja habilitado a responder pelo fluxo logístico de medicamentos e materiais médico-hospitalares. Ele também administra a seleção, aquisição, estocagem e distribuição de medicamentos e materiais médico-hospitalares, a exemplo de seringas, agulhas e equipamentos, entre outros.

Para dar conta do re-

gado, o Departamento de Farmácia da Santa Casa de Piracicaba mantém 107 funcionários, entre farmacêuticos, técnicos e auxiliares de farmácia e áreas de apoio. Eles atuam junto a uma farmácia de distribuição, oito farmácias satélites estrategicamente localizadas próximas às unidades de internação e nove áreas de apoio.

“O hospital conta com uma estrutura de farmácia organizada que prima pela qualidade e garante não só o fornecimento de medicamentos na quantidade



Medicamentos são separados, embalados e direcionados de forma personalizada ao paciente

Controle de qualidade é rigoroso



“Trabalhamos 24 horas para manter a qualidade de cada item ofertado aos nossos pacientes”

A farmacêutica Rosaine Elizinei Romera Villar, coordenadora do Departamento de Farmácia da Santa Casa, revela que todos os medicamentos adquiridos pelo Hospital obedecem às regras de padronização.

Para isso, uma equipe composta por farmacêutica, enfermeira, membros da CCIH (Comissão de Controle e Infecção Hospitalar) e gestora do departamento de Compras promovem visitas técnicas regulares aos laboratórios fabricantes e distribuidores com a finalidade de atestar desde a qualidade do produto até seu armazenamento ao destino final.

“Nosso critério de qualidade é rigoroso e se alguma empresa não cumprir com os requisitos exigidos pelo protocolo de padronização do Hospital, ela é notificada para adequação podendo, inclusive, ser desqualificada como fornecedor”, explica Rosaine.

Além disso, todos os medicamentos que entram na Santa Casa passam por um processo permanente de controle de qualidade em atendimento às exigências de boas práticas da Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária), a exemplo da validação da temperatura na qual o medicamento foi submetido no ato de seu recebimento.

correta, mas cuida também de sua qualidade e do uso adequado e racional”, garante a farmacêutica e coordenadora do Departamento, Rosaine Elizinei Romera Villar.

Todos os medicamentos utilizados pela Santa Casa no tratamento a seus pacientes são dispensados de acordo com a prescrição médica, por

intermédio do sistema de dose unitária. Isso significa que os medicamentos são separados, embalados e direcionados de forma personalizada ao paciente, de acordo com a dose e o horário prescritos pelo médico. Para atender a demanda, cerca de 13 mil itens são dispensados diariamente pelas farmácias do Hospital.

PÓS
NA FUMEP 2016

**INSCRIÇÕES
ABERTAS!**

UMA ESCOLHA
INTELIGENTE
PARA O SEU
FUTURO

INFRAESTRUTURA DE SANEAMENTO
GERENCIAMENTO DE RECURSOS HÍDRICOS
GESTÃO DA QUALIDADE E PRODUTIVIDADE
GESTÃO NA CONSTRUÇÃO CIVIL
ENGENHARIA DE SEGURANÇA NO TRABALHO
GESTÃO ESTRATÉGICA DE MARKETING

INFORMAÇÕES:

(19) 3412-1134

posgraduacao@fumep.edu.br

www.fumep.edu.br



CPG
Centro de Pós-Graduação
FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE ENSINO DE PIRACICABA





SOS e Banda Zaíra visitam unidades de internação

Parceiro do Hospital desde 2012, grupo leva amor e diversão aos pacientes



As intervenções ocorreram em meio aos pacientes, como na Hemodiálise, e também nos corredores e recepções de unidades de internação SUS

Integrantes do grupo SOS Sorria ou Sorria e os músicos da Banda Zaíra estiveram recentemente na Santa Casa de Piracicaba em visita às unidades de internação hospitalar. O objetivo, segundo um dos membros do SOS, Anderson Previatti, é proporcionar novas experiências através do riso, consequência do trabalho em equipe que aproxima os palhaços dos pacientes. "Ao sorrir, sorrimos com alguém ou por alguém", justifica.

Parceiro da Santa Casa desde 2012, o SOS trabalha para introduzir novidades no ambiente hospitalar. "Como temos um contato direto com a banda, resolvemos misturar a arte do palhaço com a boa

música da banda ao percorrermos unidades como a Hemodiálise e UTIs", enfatizou.

Mesmo sendo um grupo de palhaços, o serviço desenvolvido por eles é levado a sério. "Antes da visita, tivemos uma reunião de 15 minutos para preparação das roupas. Falamos da ética, abordagem ao paciente, registro de fotos e definição de em setores específicos, a exemplo da UTI Neo Natal, onde não utilizamos instrumentos de percussão para evitar o eco dentro das encubadoras", explica Previatti.

As intervenções ocorreram em meio aos pacientes, como na Hemodiálise, e também nos corredores e recepções de unidades de internação SUS, como maternidade e pediatria. "Tudo em formato de

cortejo com direito a visita a alguns quartos que solicitavam nossa presença", disse Anderson, mostrando-se feliz com a melhora do estado geral de saúde de alguns pacientes visitados em outros momentos na UTI.

Diego Araújo, percussionista da Banda Zaíra, sentiu-se privilegiado em levar a música aos corredores do hospital. "Foi a primeira vez que estivemos na Santa Casa e fomos muito bem recepcionados", disse, exaltando o clima e a organização da instituição. Segundo ele, mesmo com a agenda cheia, a banda sempre reserva um espaço para trabalhos voluntários. "Sempre temos tempo para fazer o bem".

Humanização e tecnologia de mãos dadas



Para a administradora Vanda Petean, o calor humano deve caminhar junto com o avanço tecnológico

A administradora da Santa Casa, Vanda Petean, disse que o hospital está sempre de braços abertos para parcerias como a que vem sendo mantida junto ao SOS e grupos musicais, a exemplo da banda Dona zaíra.

"A figura do palhaço, associada à boa música, traz alegria, extrai sorrisos de uma face tímida, impulsiona a um momento de tranquilidade e esquecimento da dor, remetendo o adulto à felicidade de sua infância, mesmo que por um breve momento", disse.

Segundo ela, a Santa Casa prima pelo atendimento de excelência, pela descoberta de novos tratamentos e pela aquisição de novas tecnologias; porém, o calor humano e o carinho para com os pacientes precisam caminhar juntos com o avanço da medicina.



Para nós, cuidar de você é mais do que essencial, é **VITAL.**

cecan
CENTRO DO CÂNCER
SANTA CASA DE
PIRACICABA

Avenida Independência, 953 Bairro Alto | Piracicaba - SP
Fone: 19 2532.8200 | www.cecanpiracicaba.com.br

Não vá ao pronto socorro,
Ligue antes para a Helpmóvel!
o médico, vai te atender onde estiver!!

Ligue 0800 13 22 99, Urgência e Emergência Médica 24 horas.

18 anos
Salvando Vidas.

Helpmóvel
Socorro Médico

18 anos
Salvando Vidas.



Dia da Mulher é reverenciado com “blits da beleza”

Ação conta com apoio da Rede Drogal, Lolla Cosmético, Naturiza e Onbeauty

Há tempos a mulher deixou o estigma de ser o sexo frágil. Ela é guerreira, batalhadora, estudante, atua no mercado de trabalho e assume cada vez mais posições antes ofertadas apenas aos homens. Além de todas essas atribuições, ela ainda mantém em sua essência toda a sensibilidade e compromisso com a saúde do corpo e da mente.

Na Santa Casa de Piracicaba, por exemplo, trabalham 1.398 mulheres, o que representa 83,6% do quadro total de funcionários. Para a administradora Vanda Petean esse número mostra que as mulheres, com

toda sua competência e sensibilidade, estão preparadas para lidar de maneira diferenciada com o acolhimento e o cuidado ao próximo. “São detalhes essenciais no ambiente hospitalar, onde se preza pela humanização da assistência ao paciente”, salienta.

Para homenageá-las no Dia Internacional da Mulher, 8 de março, o Centro de Promoção e Prevenção de Saúde do Santa Casa Saúde – Saúde Inteligente receberá suas clientes, nos períodos das 8 às 11 horas e das 14 às 16 horas, com uma mesa de guloseimas saudáveis, fotodepilação, fotorejuve-

nescimento, radiofrequência para flacidez da pele, peeling, limpeza de pele, maquiagem e sorteio de brindes. As ações serão efetuadas em parceria com a Rede Drogal, Naturiza e Onbeauty, elevando a autoestima da mulher.

Para as funcionárias da Santa Casa, a Instituição preparou um pacote especial em parceria com a Lolla Cosméticos, contando com maquiadores, manicures, designer de sobrancelhas com técnica egípcia, ultrasson capilar e sorteio de hidratação capilar. As atividades ocorrerão na Área de Convívio dos Funcionários, nos dias 8 e 9 de março,

no período das 8h30 às 17h30. Às usuárias do sistema hospitalar serão oferecidas esfoliação e massagem relaxante nas mãos no período das 13 às 17 horas, na recepção do Hospital Santa Isabel.

A Unidade de Hemodiálise também comemorará a data servindo lanche especial durante o tratamento, massagem relaxante e maquiagem. O intuito, segundo a coordenadora administrativa Luciana Zambon, é prestar um serviço diferenciado durante a assistência para que as mulheres se sintam queridas e valorizadas.

Concurso vai mapear ações para uso racional da água

Atividade é coordenada pela Comissão de Saúde Ambiental em reverência ao Dia Mundial da Água

Em atenção às recomendações da Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, a Comissão de Saúde Ambiental da Santa Casa de Piracicaba promoverá campanha alusiva ao Dia Mundial da Água, 22 de março, promovendo concurso interno junto aos funcionários com a proposta de conscientizar sobre a necessidade de preservação dos recursos hídricos.

“Queremos destacar a importância

da água para a sobrevivência humana e para a manutenção da saúde”, disse a presidente da Comissão, Luciana Zambon. Segundo ela, a proposta é aplicar um questionário no dia 11 de março, abrindo espaço para que cada funcionário possa expor as ações implementadas em sua casa e em seu ambiente de trabalho com vistas ao uso consciente da água.

“As idéias mais originais e impac-

tantes serão amplamente divulgadas em pontos estratégicos do Hospital e seus autores premiados com uma muda de árvore”, revela Zambon. Ela acredita que a iniciativa possa mensurar o nível de conscientização da comunidade hospitalar e difundir ações que promovam a mudança de hábitos por meio de práticas voltadas ao consumo responsável da água.

A mobilização envolverá também

a distribuição de folheto informativo, esclarecendo a real situação da água potável no planeta, bem como dicas para o adequado consumo da água com vistas à correta hidratação do organismo para melhor qualidade de vida. “O desperdício é inadmissível, tendo-se em vista que a falta de água leva milhares de pessoas a óbito todos os anos no mundo, entre elas 4 mil crianças”, pondera Zambon.

ANIVERSARIANTES DO MÊS

01/03 – Ana Paula Crespilho	07/03 – Liliane Cristina Bortolucci	13/03 – Andreia Rodrigues	19/03 – Jessica Mazaia Alves	23/03 – Eliane Leite de Araujo Lima
01/03 – Magda Shirley Marteloso	07/03 – Mariana dos Santos Honorio Ribeiro	13/03 – Silmara Siqueira de Oliveira	19/03 – Isabel Nogueiro	23/03 – Dr. Sérgio Ricardo Guillaume
01/03 – Isaias Batista Damasceno	07/03 – Miriam Cristina Costa Antonioli	13/03 – Murilo Jose Castelotti Panciera	19/03 – Kelli Melega Favarin Goncalves	24/03 – Francisca Sabino Lima Bianchim
01/03 – Leni Aparecida Sanches	07/03 – Thais Aparecida Antonio Stenico	13/03 – Franciele de Oliveira Zaccarias	19/03 – Elaine Gomes da Silva	24/03 – Leticia Domingues Souza Guimaraes
01/03 – Gracielle Nascimento Abreu	08/03 – Daniele Cristine Bandoria	14/03 – Luiza Santos De Mello Theodoro	19/03 – Jose Farias dos Santos Filho	24/03 – Daniela Maffeis
01/03 – Jones Donizete da Silva	08/03 – Selma de Fatima Marques Campos	14/03 – Nayara da Silva Nogueira	19/03 – Dr. Orival José Macruz Ferreira da Silva	24/03 – Antonia Silva Macedo
01/03 – Sonia Regina Izaia	08/03 – Marilene da Silva Bezerra	14/03 – Filipe Freitas da Conceicao Neves	19/03 – Dr. José Carlos Marques	25/03 – Graziela Alessandra Mendes Alves
01/03 – Aliny Varella	08/03 – Marcia Regina Ribeiro	14/03 – Claudete Aparecida da Silva Bernardo	19/03 – Dr. José Henrique Mello de Freitas	25/03 – Elisabete Moreira Sanches
01/03 – Dra. Gabriela Monteiro de Aguiar Giordano	08/03 – Tamara Cristina dos Santos	14/03 – Luis Pereira dos Santos	20/03 – Victor Angeli Romani	25/03 – Paula Roberta Vitti
01/03 – Dr. Raimundo Sant’Ana	08/03 – Alexandre Valvano Neto	14/03 – Michele Pandolfo	20/03 – Eliete Da Silva Soares	25/03 – Beatriz Cristina Alves Padoan
02/03 – Cezário de Campos Ferrari	09/03 – Rosângela Aparecida Garbin	14/03 – Debora dos Santos Batista	20/03 – Andressa Fernanda	26/03 – Monica Torin da Silva
03/03 – Paulo Roberto Nascimento Pereira	09/03 – Dr. Perci Zilli Bertolini	14/03 – Renata Aparecida Leme Beraldo	20/03 – Renata Martinez Colombe	26/03 – Dra. Mariângela Di Donato Catandi
03/03 – Sandra Juliana de Oliveira Campos	10/03 – Devandro Antonio dos Reis Santos	14/03 – Apoen Lopes Bueno	20/03 – Vanice Romanin dos Santos	26/03 – Dr. Ben-hur Junitiro Kajimoto
03/03 – Heloisa Helena Tomaz Romero	10/03 – Josiane de Paula Ferreira	15/03 – Elizete Ramos Santos	20/03 – Maria da Conceição Ramos	27/03 – Fernanda Silveira Rosa
03/03 – Adelane Santos de Santana	10/03 – Amanda Estefani Sousa Mendonça	15/03 – Geraldo Cirineo Sesso	20/03 – Renata Martinez Colombe	27/03 – Silmara Pavelosque Guerreiro
03/03 – Adriana Santos Batista	10/03 – Flavio de Melo Silva	15/03 – Michel Pires de Souza	20/03 – Daniela Lopes	27/03 – Renata Martinez Colombe
03/03 – Luciano de Souza Bastos Martins	10/03 – Dr. Javier Aurélio Miranda Lopez	15/03 – Karine Albertini De Souza	20/03 – Dr. Ariovaldo Marques	27/03 – Edneia Bulhoes da Silva
03/03 – Marcelo Germano	10/03 – Dr. Moracy Souza de Arruda Júnior	15/03 – Rosana Sacheto Correa Novello	21/03 – Saulo Da Rocha Soares Junior	27/03 – Sidney Svazzatti Silveira Leite
03/03 – Dr. Isabela Peixoto Olivetti Pontin	11/03 – Fabiano da Silva Rodrigues	16/03 – Mariana Leticia de Oliveira	21/03 – Valeria Elisa Barbieri	27/03 – Wesley Costa da Silva Oliveira
04/03 – Cinthia Gabriel Nunes	11/03 – Maria Cristina Crivello	16/03 – Cilza Lopes Leite	21/03 – Renata Alessandra Alves	27/03 – Marisa Aparecida Santos
04/03 – Adriana de Cassia Coletti	11/03 – Cleonice de Meira Soares	16/03 – Ariane de Castro Lemes	21/03 – Gabriela Merlotto	27/03 – Daniel Seregatto Pronto
04/03 – Rute Alves Beserra Rolim	11/03 – Louraana Cristina Perin da Silva Rodrigues	16/03 – Daiane de Cassia Silva	21/03 – Ana Lucia Barcelos Bernardes	27/03 – Sara Bonifacio de Oliveira
04/03 – Graziela Servija Vecchine	11/03 – Denise Lobato Rizza	16/03 – Elisete Maria De Oliveira	21/03 – Bianca Cristina Valencio	27/03 – Rodolfo Krett
04/03 – Michele Cardoso do Monte	11/03 – Valeria Kati Borges Pereira	16/03 – Roseli Teixeira Nunes Pereira	21/03 – Thais Ferraz Faria Arantes	27/03 – Fernanda Silveira Rosa
04/03 – Adriana Silva Rossi	11/03 – Antonia Gandelini Franhani	16/03 – Dr. Júlio César da Fonseca Marra	21/03 – Dr. Ricardo Curiacons Custódio	28/03 – Naiara Fernandes Luz
05/03 – Samira Alyne Araujo	11/03 – Natalia Cossari Pereira	17/03 – Patricia Adorno	22/03 – Perola Dayane Souza Pinheiro	29/03 – Mariana Pereira Barbosa
05/03 – Barbara Valeria de Jesus	11/03 – Fernanda Cossari Pereira	17/03 – Patricia Aline Braganca	22/03 – Luana Cristina Pololi	29/03 – Veridiana Cristina da Silva Matias Cardoso
05/03 – Marcela Cristina dos Santos	11/03 – Conceição Vinhotti	17/03 – Erika de Laya Silva	22/03 – Cicero Moura Leal	29/03 – Zilda Coelho Franco de Sousa
05/03 – Elisabete Cristina Silva Pereira	11/03 – Marcele de Moraes Rocha	17/03 – Elisângela de Almeida Cordeiro da Rosa	22/03 – Aparecida Eliana Paes	29/03 – Evanilda Tomais Domingues
05/03 – Dra. Elisabete Cristina Silva Pereira	11/03 – Dr. Ricardo Manzoni	17/03 – Clotilde Micheli Pontes	22/03 – Maria Elisa Amado	30/03 – Douglas Henrique Cardoso
05/03 – Dra. Cecília Oliveira Barbosa Buck	11/03 – Dr. Paulo Roberto Lara Coelho	17/03 – Maria Claudete de Moraes Fonseca	22/03 – Kerlin Genoveva Barroso Sampaio	30/03 – Renata de Brito Costa
06/03 – Claudia Roberta Ricardo de Moura	11/03 – Dr. Antonio César Colombo	18/03 – Maira Aparecida Gazzeta	22/03 – Aline Henrique da Costa	30/03 – Francine Patricia Zarbetti
06/03 – Ana Leticia de Menezes	12/03 – Lucas Felipe Nader	18/03 – Raissa Nunes da Silva Costa	22/03 – Tereza Oliveira Ramos	30/03 – Francieli Marques dos Santos
06/03 – Lourivan Pereira dos Santos	12/03 – Miria Penha Lobato	18/03 – Kelly Colletti Pardo	23/03 – Leticia Caroline Gomes	31/03 – Karina Daniela Barboza
06/03 – Michelle Cristina Torrezan Previde	12/03 – Franciane Fernanda Rodrigues de Oliveira	18/03 – Tais Alves Ferreira	23/03 – Tereza Oliveira Ramos	31/03 – Aline de Castro Araujo
06/03 – Juliane Decarli	12/03 – José Rosário Losso Netto	18/03 – Ana Lucia Chripim Rissato	23/03 – Aparecida Quartarolo	31/03 – Sueli Maria dos Santos Faria Ferreira
06/03 – Aline de Souza	12/03 – Dr. José Pino	18/03 – Rosângela Esteves Ferreira	23/03 – Rogeria de Castro Camilo	31/03 – Fabio Ricardo Granato
06/03 – Dra. Sandra Noeli Sacht – Pediatra	13/03 – Josefina Gomes Ferreira	18/03 – Celia Alves Esteves Amaral	23/03 – Larissa Angeli Giacobelis	31/03 – Claudia Batista Ferreira
				31/03 – Claudia Beatriz Bortoloto

Saúde é liberdade.

Tratamento para Cálculos Urinários (minimamente invasivo),
Infecções da Urina, Problemas da Próstata, Cólica Renal e pequenas cirurgias.

Dr. Norio Ikari - CRM: 24789



IUP

Instituto de Urologia
de Piracicaba

(19) 3433-4243 / 3437-2511

www.iup.com.br

Economia, com saúde na medida certa

A Rede Drogal oferece medicamentos
feito sob medida pra você, garantindo
uma medicação segura e tratamento
eficaz. A manipulação Drogal segue
os mais rígidos padrões de qualidade
exigidos pelo Ministério da Saúde.

Leve sua
receita e
economize!



TECNOLOGIA E CUIDADO A SERVIÇO DA SAÚDE.

- ANÁLISES CLÍNICAS
- ANATOMIA PATOLÓGICA
- COLETA DOMICILIAR EM PIRACICABA
- PROFISSIONAIS DE REFERÊNCIA
- QUALIDADE CERTIFICADA
- VACINAS

O Previlab acredita que investir nas pessoas e em tecnologia é o caminho para a evolução. Por isso, somos um laboratório de excelência e oferecemos a qualidade, o conforto e a exatidão nos serviços que são referência para você.

ATENDIMENTO AO CLIENTE:

Piracicaba: (19) 3429-6900
Demais localidades: 3003-6336
www.previlab.com.br



Todo grande
plano tem um
começo!

Planeje, confie e realize.

Hospital Santa Isabel - Santa Casa de Misericórdia de Piracicaba
Av. Independência, 953, 5º andar - Piracicaba - SP
Fone: 19 3447.3700 - www.crhpc.com.br



AGORA COM TRÊS UNIDADES ESPECÍFICAS DE ATENDIMENTO

Unidade de Exames

Teste Ergométrico
Ecocardiograma Bidimensional
Colordoppler
Eletrocardiografia Dinâmica (Holter/Looper)
Tilt Test | Ecocardiograma Transesofágico
Medida Ambulatorial Arterial (Mapa)
Rua Visconde do Rio Branco, 1.765,
com acesso também pela Santa Casa

PS Cardiológico 24h e Unidade Coronariana (UCO)

Para atendimento de urgência
Rua Silva Jardim, 1.786,
com acesso também pela Santa Casa

Unidade de Hemodinâmica

Cateterismo | Angioplastias | Arteriografias
Embolizações | Endopróteses | Ablações
Eletrofisiologia e Marcapasso
acesso pela Santa Casa de Piracicaba



EMCOR

EMERGÊNCIAS DO CORAÇÃO

Telefone (19) 3428.4030

www.emcor.com.br

Dr. Walter Checchi - CRM: 49748



SAÚDE É CIDADANIA



**SINDICATO DOS
METALÚRGICOS**
GARANTIA DE CIDADANIA